

## **Homenagem a Maria Henriqueta Costa Campos**

Clara Nunes Correia

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas  
Universidade Nova de Lisboa

Uma sessão de homenagem a alguém obriga, à partida, que se reconheça ao homenageado um valor marcante numa qualquer área ou domínio do saber.

A Direcção da APL, ao propor esta mesa redonda de homenagem a Henriqueta Costa Campos, julgo que pretendeu sublinhar a relevância do trabalho desenvolvido e a dedicação e disponibilidade sempre manifestadas por uma das suas sócias fundadoras e dirigente (Presidente, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Presidente do Conselho Fiscal) em diferentes momentos da vida desta Associação.

É por isso que, ao ter sido convidada pela actual Direcção para organizar esta mesa redonda, este convite só me pode encher de orgulho, apesar de reconhecer que muitas das pessoas aqui presentes nesta sala o saberiam fazer de certeza muito melhor do que eu.

Ao mesmo tempo, e depois de o ter aceite sem pensar muito, confesso, no peso desta responsabilidade, este convite obrigou-me a que, durante alguns meses me fosse preparando para enfrentar uma situação com alto valor emocional, mas que, pela força das circunstâncias deveria ser encarado com a objectividade e o rigor que, tenho a certeza, seriam desejados pela homenageada. Assim, reli calmamente todos os textos que a Henriqueta foi publicando (e que estão elencados na brochura distribuída) e, desses textos escolhi um tema que considerarei como marcante para a análise linguística do português – a modalidade.

Esse tema recorrentemente tratado em diferentes artigos, e tema central da dissertação de doutoramento da Henriqueta Costa Campos, ainda me pareceu mais adequado por ter sido o tema do último artigo publicado pela Henriqueta – e curiosamente escrito e apresentado como homenagem ao professor Joaquim Fonseca, aqui na Universidade do Porto. Por curiosidade – ou coincidência – a modalidade foi também o tema global da sua última orientação de uma tese de doutoramento.

Reconhecendo como óbvia a qualidade da sua contribuição para a área da semântica nos domínios, por exemplo do tempo e do aspecto, trabalhos de referência e de indiscutível relevância, bem como inúmeros trabalhos sobre a Linguística Geral, a escolha do tema da modalidade revestiu-se ainda como um tema que pudesse contar com a participação de linguistas que mereciam da homenageada uma elevada consideração e estima – para além de um profundo respeito pelo seu trabalho científico.

A escolha/convite às participantes desta mesa surgiu assim como natural. O facto de todas terem prontamente aceite, para além da grande satisfação que esse facto me

deu, querendo por isso, e agora publicamente, deixar-lhes aqui o meu profundo reconhecimento e agradecimento.

Os temas que aqui se apresentam poderão, à primeira vista, aparecerem como divergentes em relação às propostas feitas por Henriqueta Costa Campos no domínio da modalidade. Mas o respeito pela diferença e o diálogo sempre foram valores cultivados ao longo da sua vida académica. Assim, ‘dever como valor epistémico’ – apresentado pela Fátima Oliveira –, ‘os valores de antes e sempre’, discutidos pela Ana Cristina, e ‘os contributos para uma ontologia da modalidade’ da Helena Valentim, constituem à partida temas relevantes que desencadeariam uma discussão animada se a Professora Henriqueta pudesse estar presente nesta sessão.

Ao ter sabido transmitir ao longo da sua vida de Professora os princípios fundamentais para um trabalho rigoroso sobre a língua, julgo que esta mesa redonda constituirá mais um testemunho que nos leve a entender que a linguística é uma ciência com futuro, princípio orientador de toda a sua vida como investigadora. Homenageando-a estamos naturalmente a afirmar esta sua convicção, convicção repetidamente reiterada quando estudamos o legado que nos deixou e que, alguns de nós, que tivemos o privilégio de ser seus alunos, e sobretudo seus amigos, temos talvez o dever de continuar.